



**SOCIEDADE  
CRISE E RECONFIGURAÇÕES**

# **VII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA**

**19 a 22 Junho 2012**

**Universidade do Porto - Faculdade de Letras - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação**

---

ÁREA TEMÁTICA: Cidades, Campos e Territórios

---

**A IDENTIDADE E A PLASTICIDADE TERRITORIAL E OS PROCESSOS DE REGENERAÇÃO URBANA**

---

NETO, Paulo

Doutorado e Agregado em Economia

Universidade de Évora- Departamento de Economia e CEFAGE-UE e CIEO-UALG

neto@uevora.pt

---

SERRANO, Maria Manuel

Doutorada em Sociologia Económica e das Organizações

Universidade de Évora - Departamento de Sociologia e SOCIUS-ISEG/UTL

mariaserrano@uevora.pt

---



### Resumo

As questões relativas à regeneração urbana, ao combate à exclusão social e à segregação espacial, às mutações demográficas e suas implicações na vivência da cidade, à criatividade e à inovação social, à governança e à participação colectiva nos processos de decisão, à sustentabilidade energética e à necessidade de convergência entre iniciativas *place-based* e *people-based*, ocupam hoje um lugar de destaque nas estratégias de desenvolvimento de muitas cidades.

Algumas das soluções implementadas, para dar resposta a este tipo de preocupações, procuram assumir-se enquanto processos evolutivos, na forma de planear o futuro da cidade e a sua construção, e apostam, por isso, na consolidação das identidades territoriais e suas especificidades. No entanto, em muitas outras, o esforço de reproduzir localmente soluções bem sucedidas noutros contextos territoriais, tem como consequência a crescente degeneração da identidade dos lugares, bem como alterações estruturais significativas da sua plasticidade.

Nesta comunicação analisa-se a problemática dos processos de regeneração urbana no que respeita à importância de assegurar um justo equilíbrio entre a salvaguarda da identidade e plasticidade dos lugares e à capacidade de construir novas soluções, e funções urbanas novas, que não comprometam as suas condições de singularidade.

### Abstract

The issues relating to urban regeneration, combating social exclusion and spatial segregation, demographic change and its implications on city living, creativity and social innovation, governance and collective participation in decision-making processes, sustainability, energy efficiency and the need for a convergence between place-based and people-based initiatives, now occupies a prominent place in development strategies of many cities.

Many of the solutions implemented in cities to address these concerns, bet on the consolidation of the territorial identities and specificities. However, in many others, the effort to reproduce locally successful solutions adopted in other territorial contexts, leads to the increasing degeneration of the identity of places and to structural changes on its plasticity.

This paper aims to analyze the issues of urban regeneration processes regarding the importance of ensuring a fair balance between safe guarding the identity and plasticity of places and the ability to build on them new solutions, and new urban functions, that do not compromise the conditions for its uniqueness and singularity.

Palavras-chave: Regeneração urbana; identidade; plasticidade; governança territorial; políticas públicas.

Keywords: Urban regeneration; identity; plasticity; territorial governance; public policies.